XVI CIC pesquisa e responsabilidade ambiental
XVI Congresso de Iniciação Científica
UFPel 2007
IX ENPOS
IX Encontro de Pós Graduação
27, 28, 29 de novembro
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
Realização: Apoio:

A morfologia do verbo e os dados de escrita inicial

Autor(es): LIMA, Cinara Miranda; MIRANDA, Ana Ruth Moresco
Apresentador: Cinara Miranda Lima
Orientador: Ana Ruth Moresco Miranda
Revisor 1: Gilsenira de Alcino Rangel
Revisor 2: Cristina Maria Rosa
Instituição: UFPel

Resumo:

Neste trabalho, tem-se o objetivo de descrever e analisar a forma como as crianças grafam o morfema número pessoal -i e – u dos verbos na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito. Tais morfemas, objetos de estudo da morfologia, área da gramática que estuda as palavras a partir de sua estrutura e formação, são exemplos de unidades mínimas significativas de uma língua. De acordo com Câmara Jr., a classe dos verbos tem papel de destaque dentro da morfologia, uma vez que suas flexões nos indicam noções gramaticais importantes. As formas flexionadas dos verbos da 3ª pessoa do singular, em foco neste trabalho, podem ser pronunciadas de maneiras distintas dependendo da conjugação do verbo. A monotongação é o fenômeno mais freqüente nos casos dos verbos de primeira conjugação, onde a vogal alta é ordinariamente apagada na fala dos usuários da língua, como em 'ele pego[ø]', por exemplo. Já nos outros casos, relativos à segunda e à terceira conjugações, a vogal alta é mantida. Os resultados encontrados na análise dos dados de escrita de crianças das séries iniciais, pertencentes ao Banco de Textos de Aquisição da Escrita (FaE-UFPel), revelam que os processos de apagamento e substituição estão condicionados à qualidade da vogal temática. No caso dos verbos de 1ª conjugação verifica-se um maior índice de apagamentos, o que caracteriza uma escrita que sofre a influência da forma fonética; já nos verbos de 2ª e 3ª conjugações ocorre a substituição da vogal alta por uma vogal média ou pela consoante líquida lateral, casos interpretados como decorrentes de supergeneralização. Dentre os erros computados, o maior índice encontrado é relativo aos verbos de 3ª conjugação. Tais resultados são importantes à medida que explicitam a motivação para a ocorrência dos erros e podem auxiliar o professor a planejar uma intervenção pedagógica para o ensino da ortografia capaz de levar os alunos a uma aprendizagem mais significativa, pautada na reflexão sobre a língua.